

FOTOGRAFIA EXPANDIDA: UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL.

Patricia Schons¹
Laila de Aquino²

INTRODUÇÃO

Esse relato de experiência compartilha da vivência artística educacional denominada Projeto *Fotografia Expandida: Olhares*, aplicada à disciplina de Arte para estudantes do 3º ano do Ensino Médio em uma escola da rede pública de Chapecó/SC.

A Arte como criação humana apresenta interpretações amplas, seja no conhecimento científico, na comunicação, no pensamento ou na expressão, possuem diferentes contextos a depender do tempo histórico que está inserido. A Arte nos leva a inspiração, criatividade, autonomia, e a percepção singular da vida em sociedade. Para Katia Canton (2009) a arte “provoca, instiga e estimula nossos sentidos descondicando-os, retirando-os de uma ordem preestabelecida e sugerindo amplas possibilidades de viver e se posicionar no mundo” (CANTON, 2009, p. 12), conectada às relações sociais, políticas e culturais que nos envolve como sujeitos de nossa própria história .

Compartilhamos o relato de experiência do *Projeto Fotografia Expandida: Olhares*, que por sua vez encontra-se em andamento. Nele buscamos aproximar estudantes e professores envolvidos a desenvolver o senso crítico utilizando a fotografia como instrumento educativo. O objetivo é recorrer à imagem fotográfica para criar uma interação do indivíduo e potencializar sua capacidade de reflexão e posicionamento crítico sobre a sociedade. Propomos a fotografia expandida como realização de forma mais objetiva e visual da realidade registrada.

1 METODOLOGIA

Para Antonio Carlos Gil (2008), a ciência deve ser objetiva, racional, sistemática, geral, verificável e falível, procedimentos que se ligam ao conhecimento científico. A base científica direcionada ao campo das ciências empíricas olha para a interação com o indivíduo e sua compreensão com a realidade.

Para Ana Mae Barbosa (2012), na Abordagem Triangular a educação através da arte, perpassa três pilares, inicialmente o conhecimento da história estudada, em seguida o fazer artístico, e por fim, a apreciação da obra de arte. Consideramos a Abordagem Triangular da autora como interlocutora no desenvolvimento do *Projeto Fotografia Expandida: Olhares*.

¹ Pós-graduada em Educação Inclusiva pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Campus Chapecó, SC. E-mail: patriciaschons.uffs@gmail.com

² Docente no curso de Geografia na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Chapecó/SC. E-mail: lailaaquinosp@estudante.uffs.edu.br

Segundo Ricardo Marin Viadel e Joaquin Roldán (2012) *apud* Sandra Rosado Fernandes (2012), a utilização da fotografia é um instrumento de investigação educativa, para problematizar questões, levantar investigações, produzir através da imagem pensamentos intrínsecos ou extrínsecos ao indivíduo. Ou seja, ensinar e desenvolver o pensamento cognitivo através do visual fotográfico,

uma investigação educativa baseada nas artes visuais deve reunir quatro requisitos: i) contribuir de forma inovadora para o conhecimento social; ii) investigar um problema educativo; iii) o seu principal contributo deve consistir em novas imagens e ideias visuais; iv) estas imagens devem ter uma qualidade artística equivalente à que se exige das imagens produzidas pelos artistas profissionais (Roldán, Joaquín; Marín Viadel, Ricardo, 2012, p.236 *apud* FERNANDES, Rosado, Sandra. 2012 p. 177).

Nesse sentido, as imagens visuais passam a ser instrumentos educativos, que potencializam o saber através da imagem, complementares à linguagem verbal, agregando valor ao conhecimento humano.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Seguindo as reflexões de Ana Mae Barbosa (2023) em sua obra *Criatividade coletiva: arte e educação no século XXI*, optou-se pelo tema Fotografia, que pudesse articular a importância da arte na educação a partir da produção de imagens como estímulo à criatividade e criticidade dos estudantes e a interpretação do mundo contemporâneo.

Para Rubens Fernandes Junior (2006, p.11) “A fotografia é hoje, produto cultural de rara complexidade que contribuiu e continua contribuindo de forma categórica para a transmissão das mais variadas experiências perceptivas”. (FERNANDES, Junior, 2006, p.11). A fotografia conecta o sujeito com os sentidos, percepções, e o modo de vida em sociedade.

A proposta do *Projeto Fotografia Expandida: Olhares*, teve impulso, na oficina realizada por estagiários do curso de graduação em Artes Visuais da Unochapecó em 2024, na EEB Marechal Bormann de Chapecó, SC. O conceito de fotografia expandida foi trabalhado com a turma do 1º ano noturno, realizando em seguida o trabalho manual artístico, eixo motivador deste projeto.

Esse projeto está integrado à disciplina de Artes, ministrada pela professora Patricia Schons, sendo uma aula por semana, integrando 60 estudantes das turmas 301 e 302 no período matutino da EEB Zitta Flach, Chapecó, SC.

O primeiro momento de estudo ocorreu de forma expositiva em sala de aula, com apresentação em powerpoint da linha do tempo da história da fotografia e das câmeras fotográficas. Recorte histórico com início em 1826 com a primeira câmera escura, até a evolução das câmeras fotográficas e digitais, a comercialização da imagem fotográfica até 2022 com a criação do primeiro Apple iPhone 15 Pro Max com tecnologia de câmera frontal para reconhecimento facial e selfies. Na sequência foi direcionado aos estudantes perguntas para refletir e debater sobre os impactos positivos e negativos que a exposição das selfies nas redes sociais provocam na vida das pessoas.

Num segundo momento, de forma expositiva e visual foi apresentado por Andreas Müller Phole (1985) *apud* Fábio Gatti, (S/A, p.26), uma definição inicial à Fotografia Expandida, sendo uma mudança de paradigmas estéticas, uma reorganização da imagem visual com incremento de informações. E para Rubens

Fernandes Junior (2006), que define a criação no fazer fotográfico, manuseio criativo, fazendo surgir nova produção da imagem, interferências e procedimentos além do campo tradicional. Integramos a esse momento, fotografias³ de Pilar Olivero⁴, com produções nas imagens com elementos de costuras, bordados, fibras vegetais, palavras entre outros. Deixamos os estudantes observar as imagens e criar referências dos diferentes procedimentos. Destacamos, observar as imagens de Olivero refletindo as inquietações, interesses cotidianos, e questões subjetivas da vida humana. O tema: Olhares, foi proposto aos estudantes para desenvolver o projeto nessa perspectiva. Uma conversa interativa sobre o tema “olhares”, para instigar indagações a partir das imagens que vemos em nosso dia-a-dia, do visual que nos conecta aos sentidos, expressões e nossos posicionamentos.

O terceiro encontro, aconteceu com a participação da fotógrafa, professora e bolsista do PIBID convidada Laila de Aquino, apresentando uma proposta visual. *Pode tocar* é uma série fotográfica elaborada por Laila de Aquino, a seleção é um produto do projeto *Um toque para Oxossi e Oferendas para Iemanjá* realizado no Templo Pena Branca e Zé Pelintra da Bahia, localizado no bairro Capão Redondo - SP entre o ano de 2015 e 2016. No ano de 2017 o artigo "DO TOQUE PARA OXOSSÍ ÀS OFERENDAS PARA IEMANJÁ: A FÉ E OS PROCESSOS SIMBÓLICOS NA RELIGIÃO BRASILEIRA" fora submetido nos anais do SEPE⁵ da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), revelando a função informativa do trabalho. No ano de 2021 a série *Pode Tocar* foi exposta na biblioteca do Sesc Chapecó, permanecendo uma semana instalada. O momento foi de trocas de experiência e aproximação com a proposta do *Projeto Fotografia Expandida: Olhares*.

No quarto momento, com a presença da Laila de Aquino, organizamos os estudantes em grupos para se ajudarem com os registros no ambiente escolar, orientados a observar luzes, sombras, ângulos, posição e direção das imagens, e o máximo de fotos que pudessem fotografar. Os estudantes circularam pela escola utilizando o próprio celular no registro. Acrescentamos um espelho, trazido pelas professoras, para instigar o processo criativo. Um momento bastante descontraído. Observamos limitações e inseguranças dos estudantes com os registros.

O quinto encontro, ocorreu em sala de aula, os estudantes selecionaram imagens, trabalharam edição com o aplicativo *SnapSeed*, cores, ângulos, posição, perspectiva, sobreposição entre outros elementos representando sua narrativa visual. Orientados a enviar as fotos para o *WhatsApp* da professora para impressão.

No sexto encontro, com as fotos impressas em tamanho 13x18 em papel laminado, os estudantes deram início aos trabalhos manuais. A utilização da costura, do recorte e colagem, da escrita, da sobreposição de cores, foram alguns dos elementos iniciados por eles. Esse foi o último encontro e registro possível para o envio deste relato de experiência ainda em andamento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O *Projeto Fotografia Expandida: Olhares*, vêm sendo desenvolvido desde fevereiro de 2025, os estudantes passaram por várias etapas, como a contextualização histórica da câmera fotográfica e fotografia, conceitos de fotografia expandida, aula prática de registros de imagens e início das produções manuais da

³ Arquivos fotográficos de Pilar Olivero, disponíveis em: <https://www.instagram.com/pilarolivero/>

⁴ Artista integrante do Programa Internacional de Fotografia Expandida - FotoCreativaBA de 2024. Disponível em: <https://www.fotocreativaba.com/pilar-olivero>

⁵ Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SEPE-UFFS/article/view/6666/4977>

fotografia expandida. O início dos trabalhos manuais, foi o momento mais esperado pelos estudantes. Utilizando costura em imagens, colagens, sobreposições de cores, os estudantes foram descobrindo uma nova experiência no fazer artístico. As imagens e objetos manuseados por eles foram sendo experimentados com escolha de cores, combinações de objetos na produção da foto. Os resultados ainda estão em fase de conclusão, no entanto algumas considerações já podem ser enfatizadas.

O uso da fotografia como ferramenta de estudo tem apresentado contribuições para instigar a criatividade e o olhar crítico muito além no que nos permite a câmera digital. Desafia o estudante a construir narrativas visuais, através do uso da linguagem visual, somando a outras linguagens, como a escrita, o desenho, a colagem e a pintura. Assim, apresentamos a fotografia expandida no desenvolvimento da criatividade, autonomia, posicionamento, decisão e escolhas dos estudantes.

CONCLUSÃO

O contato com o uso das tecnologias tende a aproximar estudantes e professores no fazer educativo. Observamos no desenvolvimento do *Projeto Fotografia Expandida: Olhares*, o interesse dos estudantes com o tema apresentado, bem como a motivação com os registros e início dos trabalhos manuais. A utilização do espaço escolar como meio na produção de imagens. É importante destacar a instabilidade de alguns estudantes com o registro de imagens, pois durante a aula prática tiveram que pensar no espaço, na posição da imagem, enquadramento, ângulo, cores. Através das lentes passaram a observar a escola e a utilizar esse espaço para o registro das imagens.

O tema proposto “Olhares”, possibilitou aos estudantes expandirem seus registros visuais de modo a interagir com o ambiente escolar e trazer suas percepções em seus registros. Consideramos o tema assertivo pois deu abertura a registros fotográficos variados. Os registros que foram posteriormente impressos dialogam com as questões cotidianas dos estudantes, demonstrando também ser viável a utilização da fotografia como ferramenta pedagógica de ensino na arte. Os registros fotográficos trazem o cotidiano escolar, as relações de amizade, gostos, afetos, crenças, um espelhamento de si e dos outros, do modo como a vida naquele momento é vista por cada um.

Assim, acreditamos que o projeto terá muitas outras reflexões até a sua conclusão, mas que já tem alcançado êxito no que tange a criatividade, autonomia e olhar atento dos estudante ao mundo que estão inseridos, da mesma forma a escola continua ocupando um lugar importante na formação desses sujeitos.

REFERÊNCIAS

ACHINTE, Adolfo Albán, A Comunalidade Criativa: Uma Pedagogia da Imagem. *In*: BARBOSA, Ana Mae (Org.), FONSECA, Annelise Nina (Org.). **Criatividade coletiva: arte e educação no século XXI**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2023. p. Disponível em:

https://books.google.com.br/books?id=PMipEAAAQBAJ&pg=PT2&hl=pt-BR&source=gbs_toc_r&cad=1#v=onepage&q&f=false Acesso em: 16/04/2025.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos; DA CUNHA, Fernanda Pereira. **A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2010. Disponível

em:https://konektacommerce.nyc3.cdn.digitaloceanspaces.com/TEXT_SAMPLE_CO NTENT/abordagem-triangular-89103-1.pdf Acesso em: 15/04.2024.

CANTON, Kátia. **Do Moderno ao Contemporâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/slideshow/1-do-moderno-ao-contemporaneo-ktia-canton/60057585> Acesso em: 13/04/2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf> Acesso em 14/04/2025.

JUNIOR, Rubens Fernandes. **Processos de criação na fotografia**: Apontamentos para os entendimentos dos vetores e das variáveis da produção fotográfica. Revista Facom, n. 16, p. 10-19, 2006. Disponível em: https://pdfdocumento.com/processos-de-criacao-na-fotografia-faap_59f8fad91723ddea34d347dd.html Acessado em: 14/04/2025.

MULLER-POHLE, Andreas. Information Strategies. European Photography, vol. 6, n. 1, jan.-mar. 1985. Germany, Göttingen In: GATTI, Fábio. **A teoria como estratégia criativa**: fotografia e formatividade. Studium, n. 39, p.19-40.DOI:<https://doi.org/10.20396/studium.v0i39.12580>. Acesso em: 16/04/2025.

ROLDÁN, Joaquín; VIADEL, Ricardo Marín. **Metodologías artísticas de investigación en educación**. Málaga: Aljibe, 2012. *apud* FERNANDES, Rosado, Sandra. **Metodologías artísticas de investigación en educación**. Invisibilidades; Revista IBERO-Americana de Pesquisa em Educação, Cultura e Artes. Set. 2012. p. 175 a 177. Disponível em <https://www.apecv.pt/revista/invisibilidades/03/10.24981.16470508.3.17.pdf> Acessado em 15/04/2025.